



Questões relativas aos efeitos patrimoniais das parcerias registadas

Informações nacionais sobre o Regulamento 2016/1104

Em junho de 2016, a União Europeia adotou um [regulamento](#) sobre os efeitos patrimoniais das parcerias registadas, a fim de ajudar os casais a gerirem o seu património e a poderem partilhá-lo em caso de dissolução ou de óbito de um dos membros do casal. O referido regulamento foi adotado ao abrigo do processo de cooperação reforçada por 18 países da UE: Suécia, Bélgica, Grécia, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Portugal, Itália, Malta, Luxemburgo, Alemanha, República Checa, Países Baixos, Áustria, Bulgária, Finlândia e Chipre. Os outros países da UE poderão aderir ao regulamento em qualquer altura mas, para o efeito, terão de aderir igualmente ao regulamento sobre os regimes matrimoniais dos casamentos internacionais.

O regulamento irá proporcionar segurança jurídica às parcerias registadas internacionais, reduzindo os custos dos processos judiciais, na medida em que os casais ficarão a saber com clareza qual é o tribunal nacional competente para apreciar as questões respeitantes ao seu património e qual a legislação nacional aplicável. O regulamento facilitará igualmente o reconhecimento e a execução das decisões sobre aspetos patrimoniais proferidas noutros países da UE. Dado que o património do casal deve ser dividido em caso de óbito de um dos membros, o regulamento facilitará igualmente a aplicação das normas da UE em matéria de sucessão transnacional. O regulamento é aplicável desde 29 de janeiro de 2019.

Manutenção da página: Comissão Europeia. As informações constantes desta página não refletem necessariamente a posição oficial da Comissão Europeia. A Comissão declina toda e qualquer responsabilidade relativamente às informações ou dados contidos ou referidos no presente documento. Quanto às regras de direitos de autor aplicáveis às páginas europeias, queira consultar a «advertência jurídica».

Última atualização: 27/02/2019